

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA**

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NA ESCOLHA DA CARREIRA: ESTUDO
EXPLORATÓRIO SOBRE A VISÃO DOS DISCENTES CALOUROS DA AJES**

Autora: Patricia Fiuza Torres

Orientadora: Prof^a. Esp. Josimara Diolina Ferreira

JUÍNA/2011

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA**

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**IMPACTOS PSICOSSOCIAIS NA ESCOLHA DA CARREIRA: ESTUDO
EXPLORATÓRIO SOBRE A VISÃO DOS DISCENTES CALOUROS DA AJES**

Autora: Patricia Fiuza Torres

Orientadora: Prof^a. Esp. Josimara Diolina Ferreira

“Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em Administração, da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração do Vale do Juruena como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.”

JUÍNA/2011

**AJES - FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DO VALE
DO JURUENA**

BANCA EXAMINADORA

Professora Mestra Cleiva Schaurick Mativi

Professor Mestre João Luiz Derkoski

ORIENTADORA: Prof^a. Esp. Josimara Diolina Ferreira

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pela oportunidade e força.

À minha família, à vovó Carleuza e ao meu irmão Cleyton, vocês são a minha estrutura!

À uma pessoa muito especial na minha vida, Cristiano Herrera de Oliveira, valeu pelo apoio e compreensão.

Às pessoas que fizeram parte da formação deste trabalho: Prof^a Cleiva Schaurich Mativi, Prof^o João Luiz Derkoski, Prof^a Márcia Lino, Prof^a Juliana Porciúncula e, em especial, a minha orientadora Josimara Diolina Ferreira, sem vocês eu não teria conseguido!

Aos meus amigos da sala, pelo apoio e ajuda nas horas de dúvidas, Vanusa da Luz, Yoana Lays, Marlon Olivo, Rosangela Leidntz, vocês são nota dez! Obrigada.

E, finalmente a todos que me ajudaram de forma indireta, ao pessoal da biblioteca, demais professores que dividiram seus conhecimentos com a turma ao longo destes quatro anos de faculdade, a coordenação da faculdade e aos alunos que participaram da pesquisa.

Dedicado à

Maria Carleuza do Nascimento (avó) e
Cleyton Fiuza Torres (irmão).

“É preciso encontrar as coisas certas da vida, para que ela tenha o sentido que se deseja. Assim, a escolha de uma profissão também é a arte de um encontro, porque uma vida só adquire vida, quando a gente empresta nossa vida, para o resto da vida”.

Vinícius de Moraes

RESUMO

Na atualidade é comum ver jovens que concluem o ensino médio e que não se decidiram sobre que carreira pretendem seguir ou que curso do ensino superior irão cursar. Analisando esse fato, essa pesquisa vem tentar identificar quais são os fatores psicossociais que influenciam nessa escolha, pois, entende-se que a personalidade é desenvolvida ao longo da vida por diversos fatores psicossociais, como a cultura, o modismo, a visão de um país sobre carreiras, influencia familiar e alterações biológicas. A partir dessa sociedade inteira de crenças, ideais e atitudes é que o jovem molda a sua personalidade. A pesquisa foi realizada com alunos calouros do Curso de Administração e Enfermagem da Faculdade AJES na cidade de Juina, Mato Grosso, em sua maioria jovens entre 17 e 30 anos, de ambos os sexos. Foram analisados através de questionários aplicados a eles de forma voluntária, ou seja, só responderam ao questionário os acadêmicos que se propuseram a fazer parte da pesquisa. Os resultados obtidos foram que mesmo tendo o livre-arbítrio de escolherem qual curso querem fazer, os genitores, mercado de trabalho e a vocação foram identificados como os fatores que mais influenciaram para a escolha.

Palavras-chave:

Escolha da profissão – impactos psicossociais – carreira.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Referente à Tabela 1.....	33
Gráfico 2. Referente à Tabela 2.....	36
Gráfico 3. Referente à Tabela 3.....	39
Gráfico 4. Referente à Tabela 4.....	42
Gráfico 5. Referente à Tabela 5.....	45
Gráfico 6. Referente à Tabela 6.....	48

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1. Tabulação das respostas, questão 01. Curso: Administração I.....	32
Tabela 2. Tabulação das respostas, questão 02. Curso: Administração I.....	34
Tabela 3. Tabulação das respostas, questão 03. Curso: Administração I.....	37
Tabela 4. Tabulação das respostas, questão 01. Curso: Enfermagem I.	41
Tabela 5. Tabulação das respostas, questão 02. Curso: Enfermagem I.	43
Tabela 6. Tabulação das respostas, questão 03. Curso: Enfermagem I.	46

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	30
-----------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS

- AJES: Associação Juinense do Ensino Superior
- UFRGS: Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- MT: Mercado de Trabalho
- Juína – MT: Juína – Mato Grosso

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	12
1.2. PROBLEMATIZAÇÃO.....	13
1.3. OBJETIVOS.....	13
1.3.1. OBJETIVO GERAL.....	13
1.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
1.4. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	14
1.5. JUSTIFICATIVA.....	14
1.6. ESTRUTURA DO TRABALHO.....	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1. A Escolha Profissional.....	17
2.2. Introdução Interpretativa do Desenvolvimento Pessoal.....	17
2.3. Aspectos Psicossociais.....	20
2.4. Influências Familiares.....	22
2.5. Aptidões Profissionais.....	23
2.6. Mercado de Trabalho.....	23
2.7. Salários e Cargos de Destaque.....	24
2.8. Projeto de vida.....	26
2.9. Orientação Vocacional.....	26
3. METODOLOGIA.....	28
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	30
4.1. ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS COLABORADORES.....	31
4.1.1. Curso de Administração.....	31
4.1.2. Curso de Enfermagem.....	40
5. CONCLUSÃO.....	50
REFERÊNCIAS.....	52
APÊNDICE.....	54

1. INTRODUÇÃO

Analisando a vida de algumas pessoas é possível perceber que os sonhos de criança se evaporam quando chega à hora de tomar a decisão de qual carreira seguir, às vezes, muitas pessoas não chegam a atingir a realização desses sonhos infantis, talvez por não terem condições financeiras para isso, ou por receberem influências que os convencem a seguir outra profissão.

O mundo social em que uma determinada pessoa vive influencia muito na sua personalidade, que vai se desenvolvendo desde o nascimento da criança. As pessoas com quem essa criança convive a influenciam tanto de maneira positiva como negativa. Diante disso, alguns nem chegam a terminar o primeiro grau, pois arrumam um emprego com o qual se identificam, ou que garante a sua sustentabilidade, e mesmo não sendo o que a pessoa sempre almejou, ela se compromete como se fosse o melhor emprego do mundo, e por mais que no seu interior haja aquela vontade de mudar, de melhorar de vida, buscar uma vida melhor para os filhos e crescer profissionalmente, o indivíduo tem medo de não ser capaz, acaba se contentando com o pouco que tem e dando o melhor de si para que isso nunca lhe seja tirado.

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos dias atuais os aspirantes do ensino superior chegam à faculdade não inteiramente decididos sobre em que área querem realmente atuar profissionalmente, muitas dessas pessoas, entram em um curso e fazem uma análise para obter maiores informações sobre o curso escolhido e assim, decidir se sobre a escolha.

A angustia do jovem no âmbito mundial quanto à definição da carreira se tornou um tema cotidiano, a sociedade hoje é moldada em um capitalismo neoliberal, onde ter é o que move as pessoas, os indivíduos estão mais interessados em ter dinheiro para acompanhar toda essa tecnologia e modismo que nos envolve no dia a dia, do que ser uma pessoa realizada com sua profissão, e muitas vezes

não é possível conciliar o seu desejo de realização com o salário cabível á carreira escolhida.

1.2. PROBLEMATIZAÇÃO

Grande parte das pessoas que entram na faculdade sem saber o que realmente querem, trancam as matrículas antes mesmo de terminar o primeiro semestre, partindo desse pressuposto, questiona-se: Quais os fatores que influenciam a opção de carreira profissional na visão dos calouros dos cursos superiores de Administração e de Enfermagem da AJES?

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. OBJETIVO GERAL

Destacar os fatores pelos quais os discentes iniciantes dos cursos de Administração e de Enfermagem da Faculdade do Vale do Juruena - AJES escolheram esses cursos.

1.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar por meio de questionários semi-estruturado, quais os fatores que atraíram os alunos e os motivaram na escolha do curso de ensino superior.
- Evidenciar como as pessoas se orientam para a escolha da sua profissão.
- Demonstrar a influência da família, da sociedade e do *status* social aos jovens diante da escolha da sua profissão.
- Avaliar o fator da vocação como influencia na escolha profissional.

1.4. DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Este trabalho foi realizado na faculdade AJES, na cidade de Juina - MT, com os acadêmicos do primeiro termo do curso de Administração e Enfermagem. A amostragem deu-se com os discentes que voluntariamente responderam a um questionário (anexo) e suas respostas foram analisadas e comparadas com as teorias relacionadas a esta pesquisa. O tempo de pesquisa aplicado com questionário foi de uma semana, do dia cinco a nove de setembro/2011.

A importância em se pesquisar esse assunto é saber quais são os motivos que definem as escolhas dos jovens quando chega à hora de decidir que curso estudar para seguir uma boa carreira no futuro. A oportunidade de observar esse comportamento é mais ampla quando o investigador pode estar todos os dias no seu campo de pesquisa.

A finalidade desta pesquisa foi expor os dados obtidos através de uma análise qualitativa, para a própria Instituição de Ensino AJES, com o intuito que estas informações sejam utilizadas na melhora continua dos cursos oferecidos. Assim, foram fornecidas as informações obtidas através da aplicação de questionários, sobre como os aspirantes administradores e enfermeiros são motivados quanto à escolha da sua profissão.

1.5. JUSTIFICATIVA

Este trabalho se justifica pelo fato de que muitas pessoas que concluem o ensino superior, e entram para o mercado de trabalho, não tiveram como principal motivação a vocação para a profissão. Para o administrador que terá função na empresa na área de recursos humanos, é de fundamental importância durante uma entrevista, saber quais fatores a motivaram a escolher determinada carreira, pois, trabalhar com o que gosta, e ter atitude de prestar serviços com eficiência, é o que o mercado precisa.

A finalidade desta pesquisa foi identificar quais os motivos que levam uma pessoa a escolher um curso de graduação para definir a sua profissão, ou seja, como essa escolha ocorre e como essa profissão é vista pela sociedade.

Esta pesquisa é de fundamental importância para a população noroeste mato-grossense, pois, nessa região os aspirantes a acadêmicos do ensino superior não possuem muitas opções de cursos e faculdades, sendo a AJES – Faculdade do vale do Juruena, a única Faculdade privada que oferece aulas presenciais na região.

Essa pesquisa poderá beneficiar tanto os acadêmicos que ainda não entraram para a faculdade, como também os que estão saindo dela, pois, este estudo poderá servir de base ou ser continuado por algum outro acadêmico em sua pesquisa monográfica. Nela são expostas as diferenças psicossociais motivacionais de escolha entre o curso de Administração e Enfermagem, e comparações entre ambos os cursos, mesmo sendo um na área de Ciências Humanas e outro em Ciências Exatas.

1.6. ESTRUTURA DO TRABALHO

O presente trabalho foi dividido em 05 capítulos, com a finalidade de discorrer a cada detalhe da abordagem do tema, sendo assim:

- O capítulo 01 aborda a introdução ao tema, e faz a distinção entre quais foram os propósitos dessa pesquisa, contendo:
 - Na Contextualização, é discorrido o tema em um contexto da realidade atual.
 - Na Problematização, é discutido qual é a pergunta chave em que a pesquisa precisa obter respostas através de uma amostra.
 - Nos Objetivos Gerais e Específicos, são enfatizados quais são os objetivos e finalidades da pesquisa.
 - Na Delimitação da pesquisa, se definem dentro de uma área abrangente quais serão os pontos focados.
 - Na Justificativa, é apresentado o porquê do tema escolhido.

- Já o Capítulo 02 aborda o referencial teórico, onde foram coletadas a visão dos autores sobre o referente tema e confrontados com a visão de outros autores sobre o mesmo assunto.
- No Capítulo 03 foi discorrido sobre a metodologia aplicada na coleta dos dados, e como foi feita a análise desses dados, os tipos de pesquisas usadas e a população amostra.
- No capítulo 04 foram abordados a análise e discussão dos resultados, contendo assim a historia do local da pesquisa, tabulações, gráficos, e análises das respostas do questionário aplicado e a interpretação dos resultados obtidos.
- E finalmente no capítulo 05 apresenta a conclusão e resposta a problematização da pesquisa.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. A Escolha Profissional

Escolher uma profissão em meio a tantas opções não é uma tarefa fácil, é preciso ter cuidado e cautela, pois, uma decisão errada poderá fazer do indivíduo um péssimo profissional, é necessário a pessoa saber o que quer; traçar seus objetivos e metas e fazer o seu planejamento.

Escolher o que se quer ser no futuro implica reconhecer o que somos, as influências sofridas na infância, os fatos mais marcantes em nossa vida até o momento e a definição de um estilo de vida, pois o trabalho escolhido vai possibilitar ou não realizar essas expectativas. (SOARES 2002, p. 24)

Para Nascimento (1995, p.119) “A escolha de uma profissão é um processo bastante complexo, onde interferem os aspectos de um determinado contexto social e ideológico, bem como um processo de ordem individual”. Enquanto Soares (1987, p.22) coloca que “escolher não significa que, no outro extremo, nos espera a meta pretendida; para se chegar ao objetivo final, um longo caminho precisa ser percorrido”. E por fim Torres (2001, p. 99), conclui que “escolher implica avaliar, passar por um processo de ‘metabolização’, ou ainda, averiguar as opções mais pertinentes”.

2.2. Introdução Interpretativa do Desenvolvimento Pessoal

O desenvolvimento psicossocial inicia desde o nascimento do indivíduo, onde durante todas as suas fases de crescimento - infância, adolescência e adulto - a pessoa vai fazendo escolhas as quais influenciam no seu comportamento, estilo de vida e personalidade. Destaca-se que o ser humano está em constante desenvolvimento. E são essas características mutáveis desenvolvidas a cada experiência psicossocial que formam a opinião própria, e somadas com o livre arbítrio dão resultado as escolhas pessoais.

Até os séculos XVII e XVIII as crianças eram tratadas como pequenos adultos. Começavam como aprendiz de alguma profissão aos nove anos de idade

independente do sexo. Logo que ela se livrava da dependência física, misturava-se aos adultos, transpondo a juventude. As idades da vida correspondiam apenas a funções sociais, atividades delimitadas a partir do estado físico: idade dos brinquedos, da escola, do amor ou dos esportes, da corte, da cavalaria e, por último, a idade sedentária, dos homens do estudo. As crianças eram tratadas como adultos e até se vestiam como eles para ficarem mais parecidas. O movimento da vida coletiva ignorava as particularidades de cada período da vida do homem.¹

A psicologia social poderá responder a questão de como o homem é sujeito da história, e transformador da sua própria vida e da sua sociedade, assim como qualquer outra área da psicologia. (Lane,2006, pg. 19.)

Desde a Grécia antiga, Platão e Aristóteles abordaram a natureza da juventude. De acordo com Platão, no século IV a.C., o raciocínio não era uma característica das crianças, só aparecendo na adolescência. Assim, esse filósofo defendia a idéia de que as crianças deveriam passar o tempo em brincadeiras e música, enquanto os adolescentes deveriam estudar ciências e matemática. (SANTROCK, 2003).

Já Aristóteles, no século IV a.C., afirmava que o aspecto mais relevante da adolescência era a habilidade para escolher, e que essa autodeterminação tornava-se um marco da maturidade. A ênfase dada por esse filósofo no desenvolvimento da autodeterminação se coaduna com algumas opiniões contemporâneas que consideram a independência, a identidade e a escolha de uma profissão os pontos marcantes da adolescência. (SANTROCK, 2003).

Para alguns teóricos, o desenvolvimento do indivíduo na suas relações psicossocial, passa por situações de sofrimento, onde pode influenciar nas suas escolhas, relações pessoais e alteração de personalidade.

A psicologia social é apontada por Lane, (2006, pg.19) como “conhecer o indivíduo no conjunto de suas relações sociais, tanto naquilo que é específico como naquilo em que ele é manifestado grupal e social.”

“A personalidade representa aquelas características próprias da pessoa que explicam padrões consistentes de sentimentos, pensamentos e comportamentos.” (PERVIN, 2004, pg. 23).

¹ <http://www.capparelli.com.br/1.php> acessado em 12/10/2011 às 20:03h.

O desenvolvimento social da criança e do adolescente é definido por Mussen, (2001, pg. 384 – 391) Como interações sociais que começam a ocorrer na faixa etária entre dois e onze anos de idade, esse envolvimento com outras crianças vai moldando a sua personalidade. Já na faixa etária entre doze e quatorze anos de idade, a socialização se torna mais organizada e demonstra maior sensibilidade a complexidade.

Estágios no Desenvolvimento da Habilidade de Assumir Papeis

Os exemplos aqui dados são respostas a questões sobre a história de dilemas na qual Holly promete a seu pai que ela não subirá em árvores, mas logo depois encontra uma amiga cujo gatinho está preso em cima de uma árvore.

No estágio 0 (entre 02 e 05 anos), o ponto de vista egocêntrico, as crianças mais novas não conseguem distinguir entre a sua própria interpretação de um evento a de alguma outra pessoa. As crianças nesse estágio não percebem que os outros podem ver uma situação social de um modo diferente do que elas. Por exemplo, em resposta a pergunta: “como o pai de Holly se sentirá quando ele descobrir?” a criança diz: “contente, ele gosta de gatinhos”.

No estágio 01 (entre 05 e 08 anos), em que são assumidos papeis de informação social, as crianças são conscientes de que outras pessoas tem diferentes perspectivas, pensamentos ou sentimentos em relação às coisas porque estão em situações diferentes ou tem informações diferentes. Uma criança pode dizer: “O pai de Holly ficará louco porque ele não quer que ela suba em árvores”.

A auto reflexão é a essência do estágio 02 (entre 08 e 10 anos), em que as crianças reconhecem que cada individuo tem consciência do que os outros pensam e sentem, e sabe que a outra pessoa também tem consciência da perspectiva da criança. Além disso, a criança tem consciência do fato de que essa percepção mutua influencia a visão que cada pessoa tem da outra. Por exemplo, à pergunta: “O pai de Holly a punirá?” uma criança respondeu: “Ela sabe que seu pai entenderá por que ela subiu na árvore; então ele não a punirá”.

No estágio 03 (entre 10 e 12 anos), em que há reciprocidade na aceitação dos papeis, as crianças podem considerar uma interação, simultaneamente, de seu ponto de vista e do ponto de vista do outro, e reconhecer que a outra pessoa pode fazer o mesmo. A criança pode assumir a perspectiva de uma terceira pessoa, imparcial – um observador, pai ou amigo comum – e prever como cada participante

(incluindo ela própria) reagirá do ponto de vista do parceiro. Uma pergunta sobre o pai da história poderia ser respondida dessa forma: “Holly e seu pai tem confiança um no outro, então eles conversam sobre o que a fez subir na árvore”.

Finalmente no estágio 04 (de 12 a 15 anos) sistema de aceitação dos papéis sociais e convencionais, as crianças percebem que há redes integradas de perspectivas que são compartilhadas pelos membros do grupo, tais como um ponto de vista “americano” ou “católico”. “O sujeito percebe que cada um considera o ponto de vista comum do sistema social a fim de facilitar a comunicação precisa com os outros e entender os outros” (selman, 1976, pg. 306. Apud in: Mussen, Paul Henry, 2001, pg. 390)

Já na idade adulta chega quando, enfim, encontra-se sua personalidade mediante uma profissão e um relacionamento afetivo. Parece ser simples, nos tornamos adultos quando adquirimos uma série de responsabilidades como no trabalho e na formação de uma família.

A consciencia humanista é a expressão do interesse próprio e integridade, ao passo que a consciência autoritária preocupa-se com a obediência, abnegação e dever do homem ou com seu "ajustamento social" [...] Prejudicar a si mesmo tornando-se um instrumento de outros, não importando quão dignos esses aparentem ser, ser "desprendido", infeliz, resignado, desencorajado, opõe-se aos reclamos da consciência da pessoa; qualquer violação da integridade e o funcionamento adequado de nossa personalidade – tanto no que se refere ao pensamento quanto a ação e mesmo a assuntos como preferência de alimentos ou comportamento sexual – são uma intervenção contra a consciência da pessoa. (Fromm, 1978, p. 140).

2.3. Aspectos Psicossociais

Atualmente, podemos observar que as relações sociais e a cultura de cada região, também, têm influencia para os jovens no momento da sua escolha profissional, talvez levado pelo modismo ou pelo próprio status social que a profissão escolhida pode oferecer. Além disso, podemos destacar que o individuo às vezes, necessita dentro do seu contexto social, ser visto e ter o seu valor reconhecido pelas outras pessoas. Destaca-se que estas características elencadas, são vistas por muitos autores, como critérios desfavoráveis no momento da escolha

da carreira, desencadeando muitas vezes um profissional desqualificado e sem perfil para o ofício escolhido.

“os alunos que pensam a carreira só do ponto de vista do sucesso financeiro acabam se transformando em profissionais medíocres e têm dificuldade em conseguir colocação. "Quem tem medo de desapontar os pais e opta pela carreira que eles escolheram deve pensar que a culpa de traír a si mesmo é muito pior", [...] "A filosofia ensina que esse processo de auto-esclarecimento é terapêutico por si só." [...] é necessário ter lucidez para compreender que, nos tempos atuais, uma pessoa vai ter muitas profissões ao longo da vida.²

Nos dias atuais o que mais pesa na escolha da carreira é o prestígio e o *status* social que ela irá proporcionar e, através de pesquisa literária, pudemos perceber que um dos maiores fatores de desistência nas Instituições de Ensino Superior Privadas, é o custo ou o aumento das mensalidades e matrículas.

“Há 20 anos, os jovens queriam mudar o mundo, hoje querem ganhar dinheiro.” diz a psicóloga Teresa Schiff, especializada em psicopedagogia pelo Instituto Sedes Sapientiae e que trabalha com orientação vocacional desde 1986. Ela identificou essa tendência há cerca de dez anos entre os indecisos que atende e diz que ela se acentuou nos últimos cinco anos.³

Querendo ou não fazemos parte de uma sociedade, e precisamos ser aceitos por ela para sobreviver no mercado de trabalho, mas, nem sempre é fácil conseguir essa “aceitação” para isso temos que seguir as regras que ela nos impõe, e saber lidar com as diferenças, com o mercado, enfim, com o mundo.

A história humana conhece a vitória de tipos humanos evoluídos e a extinção de expressões mais elevadas da vida espiritual e moral, quando a comunidade que era portadora perdeu a capacidade adaptativa em relação as suas condições de vida, seja devido a sua organização social, seja pelas suas qualidades raciais. (Cohn, apud in Max Weber, 2005. Pg.65).

Vivemos em uma sociedade conflitiva, onde o indivíduo consegue uma adaptação difícil, mas nem sempre satisfatória. As exigências desta sociedade em crise são de fato confusas e cheias de contradições. O problema básico da individualidade, o saber “quem sou eu?”, mistura-se com um apavorante “que sou eu?”. KNOBEL (1997, p. 21)

² <http://www2.uol.com.br/aprendiz/guiadeempregos/estagios/noticias/ge270203.htm#1>. Acesso em: 04 Abr, 2011.

³ <http://www2.uol.com.br/aprendiz/guiadeempregos/estagios/noticias/ge270203.htm#1>. Acesso em: 04 Abr. 2011.

Acima de todas as funções atribuídas ao jovem, tais como: ser filho, estudante, irmão, amigo, namorado, o jovem precisa ser reconhecido como adulto, uma pessoa sensata e responsável, capaz de se manter e cumprir seus deveres sociais.

Conforme LEVISKY, (1998,p.23) “Na sociedade contemporânea, o jovem é acrescido de mais uma função para poder alcançar a condição adulta e ser reconhecido pela sociedade como tal. Ele deve possuir condições para se encarregar de seu próprio destino [...]”.

2.4. Influencias Familiares

A maior influencia que os jovens têm na hora da sua escolha profissional é familiar, são os pais que eles mais questionam sobre que caminho seguir e a sua opinião tem um peso maior do que a de qualquer outro, em inúmeros casos são os genitores que decidem a profissão dos filhos, já que eles irão pagar os custos do curso, se sentem no direito de decidir. Quando se trata de uma faculdade federal geralmente eles opinam pelo curso que lhe renderá remunerações melhores, o que é uma pena, pois muitos desses jovens influenciados, não fazem o curso que realmente sonharam e não se dedicam tanto, tendo no futuro sérios danos na hora de colocar em pratica o que aprendeu na faculdade.

Para a psicóloga Maria Célia Lassance, coordenadora do Serviço de Orientação Profissional da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e presidente da Associação Brasileira de Orientadores Profissionais, afirma que escolhe bem quem consegue adequar seus desejos à realidade do mercado. "Na base da escolha devem estar estrutura familiar, normas, valores e aptidões. Mas também não se pode desconsiderar que a questão do mercado se impõe, vivemos tempos difíceis", diz a psicóloga.⁴

Nas sociedades em que os adolescentes podem seguir seus estudos e preparar-se para o ingresso a uma universidade e conseqüentemente para o desempenho de uma profissão, a adolescência tende a se prolongar até

⁴ <http://www2.uol.com.br/aprendiz/guiadeempregos/estagios/noticias/ge270203.htm#1>, acessado em 04/04/2011, as 19:13horas.

aproximadamente os vinte anos ou mais, até que o jovem se torne independente afetiva e financeiramente de sua família (MÜLLER, 1988).

2.5. Aptidões Profissionais

Na teoria de Roe (2010), também são destacadas as influências que os jovens têm ao longo da vida, mas segundo ela a escolha é feita de forma inconsciente e determinada pela sua personalidade e pelo que o jovem gosta de fazer, e não pelo que a sociedade e a família opinam ser o melhor para a vida profissional e pessoal do indivíduo.

De acordo com a teoria de Anne Roe, psicóloga e escritora, “a escolha ocupacional é influenciada pelas interações pessoais que o indivíduo teve na sua infância.” Roe, considera que o indivíduo passa por diversas influências tanto ao nível familiar como cultural e social, também procura explicar como este processo ocorre tendo em conta os fatores fisiológicos, psicológicos e sociológicos do indivíduo. Estas influências contribuem para a escolha da futura carreira. Contudo, a escolha vocacional é determinada de forma inconsciente pelas primeiras experiências de satisfação e frustração do indivíduo.⁵

2.6. Mercado de Trabalho

Ao longo da revolução industrial o Mercado de Trabalho (MT) substituiu as fazendas pelas fabricas, agora, na revolução da informação o MT está se deslocando rapidamente do setor industrial para a economia de serviços. (CHIAVENATO, 2004, pg. 104)

⁵ <http://hipolitosambo.blogspot.com/2010/08/teoria-da-personalidade-e-escolha.html>, acessado em 05/04/2011, as 22:15horas

Mercado significa espaço de transações, o contexto de trocas e intercâmbios entre aqueles que oferecem um produto ou serviço e aqueles que procuram um produto ou serviços. [...] o mercado de trabalho (MT) é composto pelas ofertas de oportunidades de trabalho oferecidas pelas diversas organizações. (CHIAVENATO, 2004, pg.102).

O mercado de trabalho é um fator que deverá se analisado antes da escolha profissional, pois, muitas áreas de atuação estão saturadas, e em determinadas regiões do país o MT pode estar concorrido ou necessitado de determinado serviço profissional.

Trabalho é o somatório de tempo, energia e dedicação pessoal que um homem presta a outro, com vistas a receber, em troca, uma recompensa financeira, ou material, ou mix de ambos, que lhe permite atender suas necessidades pessoais e sociais. (MARRAS, JEAN PIRRE, 2001, PG. 23).

2.7. Salários e Cargos de Destaque

O salário é a valor pelo qual o funcionário é recompensado pela prestação de seus serviços a determinada pessoa ou empresa, nos tempos mais remotos os objetos e serviços não eram vendidos, e sim, trocados por outros objetos ou alimentos; como naquela época não existiam geladeiras para manter os alimentos por mais tempo a carne derivada da caça era mantida por mais tempo pelo conservante natural o “sal” que não deixava a carne estragar e a conservava por muito mais tempo, então os funcionários começaram a ser pagos com sal, daí o nome “salário”, logo após o surgiu à moeda. Embora a evolução dos tempos tenha levado à substituição do ouro e da prata por metais menos raros ou suas ligas, preservou-se, com o passar dos séculos, a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das moedas, que quase sempre, na atualidade, apresentam figuras representativas da história e da cultura.⁶

6

http://www.casamoeda.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=9 Acessado em 14 /10/2011 às 20:46hrs

Na atualidade o diploma de um curso superior já não é mais garantia de emprego, as pessoas precisam estar renovando seus conhecimentos, para assim poder acompanhar o mercado e suas inovações.

O diploma de um curso superior já foi garantia de emprego, até meados da década de 70; hoje não é mais. Pensar que após o término da faculdade você está "livre" do estudo é simplesmente decretar a morte da sua carreira profissional. Hoje precisamos estar sempre nos atualizando. Estamos vivendo a "era da informação, da velocidade e da orientação para resultados". Muitas vezes, ficamos atônitos com a rapidez com que as mudanças acontecem. Já não basta mais sermos especialistas em uma única área: Engenharia, Administração, Economia, Direito, etc. Precisamos entender do negócio [...] senão como poderemos aplicar nossos conhecimentos em benefício da empresa, e gerar resultados. Julio Battisti (2011).⁷

O salário é motivo pelo qual as pessoas trabalham, pois através dele é possível obter a independência financeira, e viver nesse mundo capitalista. É uma forma de troca de prestação de serviços por dinheiro.

Administrar cargos e salários pressupõe conhecer profundamente cada função do conjunto de cargos da empresa, no que diz respeito aos requisitos mínimos estabelecidos para poder atribuir, com segurança, um valor relativo que se traduza em valor absoluto justo, compatível com a estrutura de cargos da empresa, suas disponibilidades e com o mercado de trabalho concorrente. (CARVALHO, 1992 pg.19)

A estrutura salarial por pontos é um conjunto formado por diversas faixas salariais, agrupando cargos com avaliações próximas, contemplando no interior de sua estrutura valores salariais calculados e desenhados matematicamente, para atender a uma política previamente desejada. (MARRAS, 2000 pg.124)

Na atualidade os gestores das empresas não contratam pessoas apenas para “vestir a camisa da empresa”, eles querem pessoas para “suar a camisa da empresa” e a teoria X e Y mostram claramente essas diferenças.

A Teoria X força as pessoas a fazerem exatamente aquilo que a organização pretende que elas façam, independente de suas opiniões e objetivos pessoais. Quando o administrador impõe arbitrariamente e de cima para baixo em um esquema de trabalho e passa a controlar o comportamento dos subordinados, está fazendo a Teoria X. (CHIAVENATO, 2003, pg.338)

Na teoria X é abordado o homem como uma máquina, seus movimentos são calculados, suas metas estabelecidas, e o ser trabalhador é condicionado a não

⁷ <http://www.juliobattisti.com.br/artigos/carreira/mercado.asp>

conversar com os colegas de trabalho, e não tem sua opinião valorizada pelos gestores da empresa.

A teoria Y mostra um estilo de administração aberto, dinâmico e democrático, por meio do qual administrar torna-se um processo de criar oportunidades liberar potenciais remover obstáculos, encorajar o crescimento individual e proporcionar orientação quanto a objetivos. (CHIAVENATO, 2003, pg.338)

Já na teoria Y, o trabalhador é visto como parte da empresa, sua opinião é valorizada, de forma que ele se sinta a vontade para contribuir para o crescimento da empresa, dessa forma o funcionário é motivado a atingir objetivos e superar metas.

A teoria Y propõe um estilo de administração participativo e baseado nos valores humanos e sociais. Enquanto a teoria X é administração por meio de controles externos e impostos a pessoas, a Teoria Y é a administração por objetivos que realça a iniciativa individual. As duas teorias são opostas entre si. (CHIAVENATO, 2003, pg.339)

2.8. Projeto de vida

Fala-se que tudo o que é planejado tem maiores chances de se tornar real. Um projeto de vida, um planejamento de carreira ou planejamento familiar são elementos que por vez tendem a amadurecer o indivíduo e traçar objetivos para o alcance de seus ideais. Assim, com a profissão não é diferente, o indivíduo no decorrer do seu desenvolvimento, principalmente na fase que está saindo da adolescência e entrando na fase da juventude, começa a criar metas para a sua vida profissional, iniciando com a escolha de sua carreira.

A profissão é parte integrante da vida das pessoas. Em geral, em nossa sociedade, a escolha deve ser feita na juventude, entre 16 e 18 anos, quando se encerram os cursos de ensino médio e se busca uma formação universitária (SOARES, 2002, p.15).

2.9. Orientação Vocacional

O teste vocacional, não faz milagre, não pode apontar uma única profissão a ser seguida, apenas aponta interesses do estudante, mostra a importância da vocação. O resultado geralmente indica uma ou mais áreas que têm a ver com a

personalidade do mesmo. É um processo de intervenção. Nele, o papel do profissional da área (psicólogo ou pedagogo) é ajudar a pessoa indecisa a pensar, analisar e tomar a decisão da maneira mais segura.⁸

[...] A orientação vocacional, se coloca nos casos em que é necessário indicar a profissão que mais convém a determinado individuo. Trata –se, em resumo, de facilitar a escolha da carreira que mais convém a um individuo, de acordo com suas aptidões. (Minicucci, Agostinho. 1995, pg. 99)

8

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada na faculdade AJES da cidade de Juina, Mato Grosso, onde o método que foi utilizado é o estudo de caso qualitativo, sendo a técnica a aplicação de questionário. Os cursos de Administração e Enfermagem foram escolhidos por serem de diferentes áreas de conhecimento, sendo um na área de ciências exatas e outro na de ciências humanas.

O método qualitativo é mais indicado para a investigação de valores, atitudes percepções e motivações do público pesquisado, com a preocupação primordial em entendê-los em maior profundidade; oferece informações de natureza mais subjetiva e latente, implicando não só uma análise do discurso do entrevistado, como também sua postura mais global, diante das questões que lhe são colocadas. (Gonçalves, 2004, pg. 62)

Aliando-se a isso foi elaborada uma pesquisa bibliográfica para o referencial teórica, possibilitando obtenção de informações sobre a avaliação como é um processo de escolha da carreira, sendo este um processo em constante transformação. A pesquisa foi exploratória (quanto aos fins) que possibilitou fatores relevantes e novos, pela análise qualitativa e questionário semi-estruturado com acadêmicos calouros.

A pesquisa exploratória [...] Baseia-se em estudos bibliográficos, exploração d campo e uso de cognição livre para captar pontos relevantes de investigação. Adota-se um elenco de ferramentas de apoio ao processo diagnostico. As exploratórias são conclusivas se descobre o problema raiz [...].(Gonçalves, 2004, pg. 37)

O questionário foi elaborado com o objetivo de identificar quais são os fatores motivacionais da escolha da carreira. Em seu conteúdo foram sintetizadas perguntas específicas para se obter tal informação. As perguntas foram elaboradas de forma simples, e objetiva visando a sua plena interpretação por parte dos calouros voluntários questionados.

A análise do questionário foi feita pelo método indutivo, Segundo as autoras Marconi e Lakatos, “no método indutivo é coletado uma amostra, sendo consideradas as respostas dessa amostra provavelmente verdadeira, porém, não necessariamente verdadeira”. (Lakatos/ Marconi, 2006, pg.63)

Os questionários foram padronizados e semi-estruturados com três questões, onde foram aplicados entre os calouros dos cursos de Administração e Enfermagem da Faculdade AJES. A aplicação do questionário deu-se no período de

05 a 09 de Setembro de 2011, totalizando um público de vinte e três acadêmicos ingressantes em dois cursos diferentes oferecidos pela instituição no município de Juína.

O Tipo de Amostragem foi o não probabilista, pois serão questionados alunos voluntários de dois cursos diferentes, independente do número de alunos de cada turma.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Faculdade AJES teve início no dia 14 de abril de 2005, sendo credenciado pela Portaria nº 1227, publicada no Diário Oficial da União de 15/04/2011. Atualmente oferece aos acadêmicos os cursos de:

- Bacharelado em Ciências Contábeis;
- Bacharelado em Administração;
- Bacharelado em Direito;
- Bacharelado em Psicologia;
- Bacharelado em Enfermagem;
- Licenciatura em Letras/ Português / Inglês e Respektivas Leituras;
- Licenciatura em Matemática;
- Licenciatura em Geografia;
- Licenciatura em Pedagogia.

O curso de Administração foi autorizado dia 22 de novembro de 2006 e tem a Portaria de Autorização nº 945. Sua primeira turma iniciou-se em fevereiro de 2007 e foi reconhecido no dia 13 de abril de 2011 com a portaria 1.110 publicado no Diário Oficial no dia 17 de abril de 2011 e possui apenas uma turma formada.

Já a primeira turma de enfermagem iniciou-se em Janeiro de 2011, não tendo assim, nenhuma turma formada.

Figura 01



Fonte: <http://www.ajes.edu.br/estrutura.php>

4.1. ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS COLABORADORES

Nesta análise, os resultados serão apresentados separadamente, começando pelo curso de Administração e em seguida o de Enfermagem, na conclusão serão apresentados ambos resultados de forma comparativa.

4.1.1. Curso de Administração

O curso de administração é de fundamental importância para a região noroeste mato-grossense, pois nessa região a maioria dos comércios são constituídos por empresas familiares, esse fator veio a acarretar transtornos aos empresários, pois, com o crescimento das cidades as empresas familiares foram perdendo espaço para as grandes empresas que estão se instalando. A inovação e tecnologia não param, a cada dia são inventados uma porção de coisas novas, e é preciso estar treinado e capacitado para esse mercado competitivo, e é neste momento que se insere o administrador. A região por estar em crescimento possui um mercado de trabalho muito amplo e contemplado com muitas ofertas de emprego, tanto para o administrador como para qualquer outro curso.

➤ Perfil do objeto:

- A pesquisa ocorreu com 12 acadêmicos voluntários, sendo:
 - sexo masculino: 06
 - sexo feminino: 06
- A faixa etária dos entrevistados foram entre 17 e 39 anos, sendo:
 - 17 anos: 01
 - 18 anos: 03
 - 19 anos: 02
 - 20 anos: 01
 - 21 anos: 01
 - 22 anos: 01

- 23 anos: 01
- 35 anos: 01
- 39 anos: 01
- Profissões dos acadêmicos:
 - Estudante: 04
 - Vaqueiro: 01
 - Vendedor: 03
 - Cabeleireira: 01
 - Comerciante: 01
 - Repositor de secção: 01
 - Recepcionista: 01

Tabela 1. Tabulação das respostas, questão 01. Curso: Administração I.

OCORRÊNCIA DE RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO	
CURSO: ADMINISTRAÇÃO	
1- Qual é a sua relação com a escolha do curso que está inserido?	
Mercado de trabalho	4
Trabalhar com o que gosta	2
Falta de opção	2
Adquirir conhecimento para uso próprio	2
Imposição dos pais	1

Fonte: Dados da pesquisa

❖ **Análise da Tabulação dos Resultados**

- Através da análise desses dados, conclui-se que a maioria dos jovens optantes pelo curso de Administração o escolheu pelo vasto mercado de trabalho existente para os formados nessa área.
- Muitos desses jovens escolheram seu curso movidos por trabalhar com o que gosta, outros ainda, para adquirirem conhecimentos para uso próprio e alguns por falta de opção.

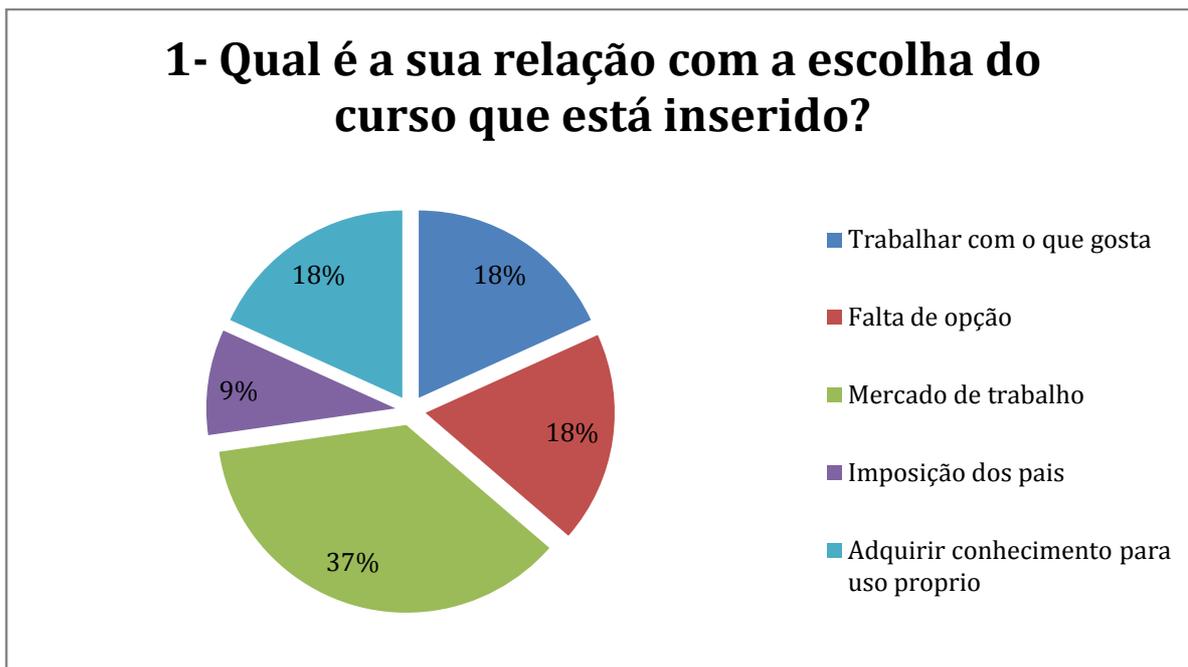


Gráfico 1. Referente à tabela 1.

Fonte: Dados da Pesquisa

❖ Análise do Gráfico

- Diante dos dados resultantes da pesquisa verifica-se que 37% dos acadêmicos escolheram o curso pelo mercado de trabalho que ele proporciona.
- 54% dos acadêmicos se dividem proporcionalmente entre:
 - Trabalhar com o que gosta =18%
 - Adquirir conhecimento para uso próprio= 18%
 - Falta de opção= 18%
- Destaca-se que somente 9% escolheram o curso por imposição dos pais, totalizando assim 100% da amostra.

Tabela 2. Tabulação das respostas, questão 02. Curso: Administração I.

OCORRÊNCIA DE RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO									
CURSO: ADMINISTRAÇÃO									
2- Assinale em ordem crescente, quanto cada item abaixo teve influencia em sua escolha profissional (7 para um fator muito importante e 1 para um fator nada importante)									
QUESTÃO 2	NÍVEL DE MOTIVAÇÃO								
	NENHUMA	1	2	3	4	5	6	7	MUITA
1- Pais		2	1			3		6	
2- Irmãos		6		2	1	3			
3- Outros familiares		6			1		1	4	
4- Namorado (a)		10	2						
5- Amigos		7			1	2		2	
6- Professores		7	1			2		2	
7- Matérias escolares		6		1	2		1	2	
8- Escolas e atividades extra-classe		7	1	2		2			
9- Experiência Profissional		1			3	3	3	2	
10- Mídia (TV e Rádio)		3			5	2		2	
11- Jornais e revistas		4			5	1	1	1	
12- Informações sobre a Profissão		2		2	2	3	1	2	
13- Teste vocacional		5	4			3			

Fonte: Dados da Pesquisa

❖ Análise da Tabulação dos Resultados

- Na análise da tabulação dos resultados fica bem claro que os pais são os maiores influentes na escolha da carreira, como foi abordado no referencial teórico, às influencias familiares são mais fortes, pois, os pais se sentem no direito de decidir a carreira do filho, já que os jovens em sua maioria não são independentes financeiramente e as vezes, se sentem na obrigação de realizar o sonho dos pais, ou até mesmo fazer o que eles desejam, por reconhecer que os pais são mais experientes e decidirão o melhor para o seu futuro.

- As pessoas menos influenciantes na escolha profissional foram os namorados, professores. Outro fator de merece destaque é as matérias escolares, tendo em consideração que o jovem passou a maior parte de sua vida dentro de uma sala de aula.
- A mídia tem uma força de motivação considerável na escolha da carreira, pois através dela podemos ver de forma global as profissões de sucesso e as pessoas mais bem sucedidas, além de conhecer varias profissões pelas interpretações de filmes e novelas.
- Nem todas as pessoas fazem testes vocacionais para a escolha da sua profissão, por esse motivo eles não obtiveram muita força de motivação.

Ocorrência das respostas do questionário aplicado a Administração I questão 02.

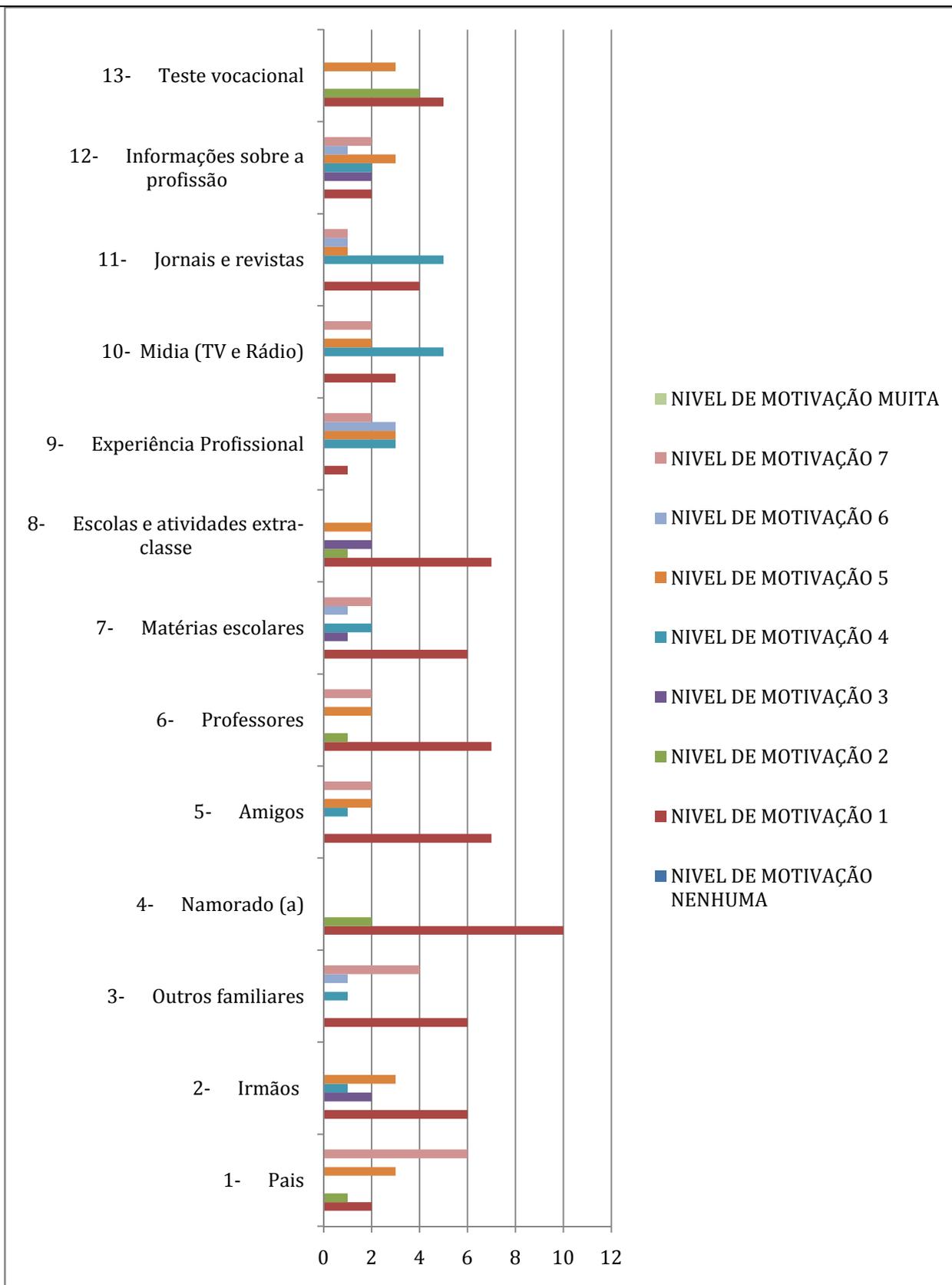


Gráfico 2. Referente à tabela 2.

Fonte: Dados da Pesquisa

❖ Análise do Gráfico

- Os fatores apontados pelos acadêmicos calouros como fator de grande influencia na escolha do curso de administração foram:

1º- Pais;

2º- Outros Familiares;

3º- Experiência Profissional;

4º- Informações sobre a Profissão.

- Os fatores apontados como menos influentes na escolha do curso de administração:

1º- Namorado;

2º- Professores;

3º- Amigos;

4º- Matérias Escolares;

5º- Teste Vocacional;

6º- Jornais e Revistas;

7º- Irmãos;

8º- Mídia.

Tabela 3. Tabulação das respostas, questão 03. Curso Administração I.

3- Assinale em ordem crescente os itens que você considera como um fator importante para sua escolha profissional (7 para um fator muito importante , e 1 para um menos importante).										
QUESTÃO 3	NÍVEL DE MOTIVAÇÃO									
	NENHUMA	1	2	3	4	5	6	7	MUITA	
1- Mercado de trabalho			1	1		2	3	5		
2- Trabalhar com o que gosta		2	3			1		6		
3- Ótimo salário		1	1		2	3	2	3		
4- Estudar em uma boa Faculdade		1	1	2	2	1	3	2		
5- Relação entre a família e a profissão		2	1		4	2		3		
6- Ambiente de trabalho		3		1		1	2	5		

7- Profissão sem rotinas		3	1	1	2	3		2	
8- Ter vocação		2	2	1	2		1	4	
9- Fazer da sua profissão seu hobby		3	1	1	3		1	3	
10- Adquirir conhecimento para próprio					4	1	1	6	
11- Relação do seu atual trabalho com a profissão		2		1	1	1		7	

Fonte: Dados da pesquisa.

❖ Análise da Tabulação dos Resultados

- Nessa questão, percebe-se que os aspirantes à administradores são muito influenciados pelo mercado de trabalho, essa influencia está relacionada a diversidade de setores onde o administrador poderá ocupar cargos.
- A relação do atual trabalho com a escolha do curso, ocorre, pois, a administração é uma base para qualquer tipo de trabalho, e pode ser considerada também como uma base para a vida.
- Muitas das pessoas que tem o seu comércio ou pretende abri-lo, optam pelo curso de administração, com o intuito de adquirirem conhecimento para auxiliá-lo na administração da sua empresa.
- O fator profissão sem rotinas, identificou-se que não é um motivador para quem escolhe o curso, pois, para alguns cargos administrativos a rotina faz parte do trabalho.
- O salário do administrador, também não é fator influenciante na escolha dessa profissão.

Ocorrência das respostas do questionário aplicado a Administração I questão 03.

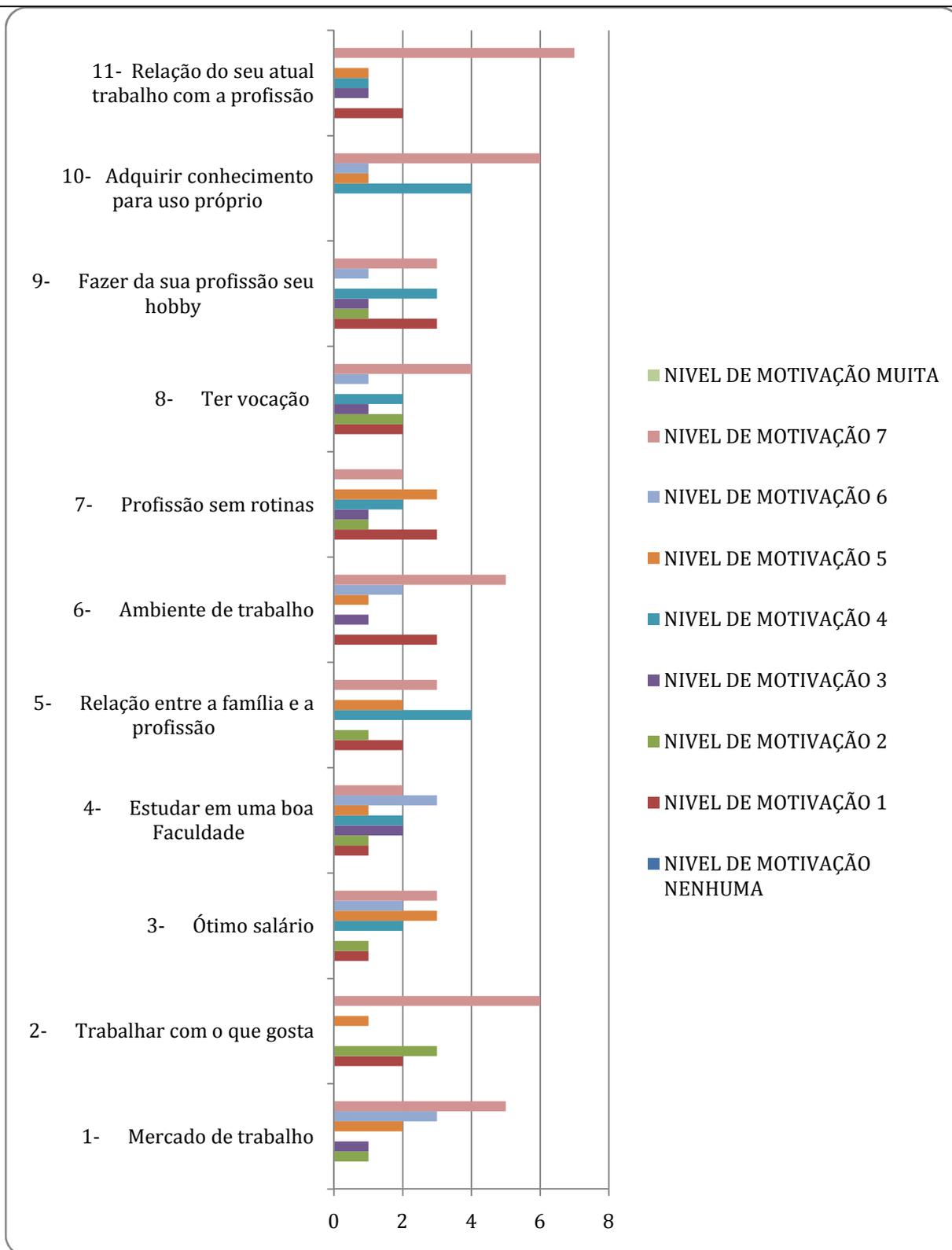


Gráfico 3. Referente a Tabela 3.

Fonte: Dados da Pesquisa.

❖ **Análise do Gráfico**

- Como observou-se no gráfico, os fatores apontados pelos acadêmicos calouros como fator de grande influencia na escolha do curso de administração foram:
 - 1º- Relação do seu atual trabalho com o curso escolhido;
 - 2º- Trabalhar com o que identifica;
 - 3º- Adquirir conhecimento para uso próprio;
 - 4º- Ambiente de trabalho;
 - 5º- Mercado de trabalho;
 - 6º- Ter vocação.

- Os fatores apontados como menos influentes na escolha do curso de administração:
 - 1º- Profissão sem rotinas;
 - 2º- Fazer da sua profissão seu hobby;
 - 3º- Relação entre a família e a profissão;
 - 4º- Ótimo salário;
 - 5º- Estudar em uma boa Faculdade.

4.1.2. Curso de Enfermagem

O curso de enfermagem veio para suprir uma carencia de enfermeiros na região. Há no noroeste matogrossense muitas vagas para esse cargo, tendo muitas pessoas formadas em auxiliar de enfermagem, e poucos enfemeiros padrões.

O curso oferecido pela Ajes, ainda é novo, não tendo ainda nenhuma turma formada, porém, é um curso com numero significativo de alunos por semestre.

➤ Perfil do objeto:

- A pesquisa ocorreu com 11 acadêmicos voluntários, sendo:
 - Do sexo masculino: 04

- Do sexo feminino: 07
- A faixa etária foi entre 17 e 31 anos, sendo:
 - 17 anos: 01
 - 18 anos: 03
 - 19 anos: 03
 - 22 anos: 01
 - 27 anos: 01
 - 30 anos: 01
 - 31 anos: 01
- Profissões dos acadêmicos:
 - Estudante: 07
 - Vendedor de farmácia: 02
 - Auxiliar administrativo: 01
 - Auxiliar odontológico: 01

Tabela 4. Tabulação das respostas, questão 01. Curso: Enfermagem I.

OCORRÊNCIA DE RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO	
CURSO: ENFERMAGEM	
1- Qual é a sua relação com a escolha do curso que está inserido?	
Gosto de cuidar das pessoas	8
Ter vocação	2
Trabalha na área da saúde	1

Fonte: Dados da pesquisa

❖ **Análise da Tabulação dos Resultados**

- Conclui-se através da análise, que a maioria dos calouros que escolheram o curso de enfermagem, o escolheu por gostar de cuidar das outras pessoas e tratá-las bem, são pessoas prestativas que estão sempre dispostas a ajudar e se preocupam com o bem estar das outras pessoas.
- A vocação para enfermeiro e trabalhar na área da saúde também foram fatores influenciantes para essa escolha, porém, foi apontada por um numero menor de acadêmicos.

1- Qual é a sua relação com a escolha do curso que está inserido?

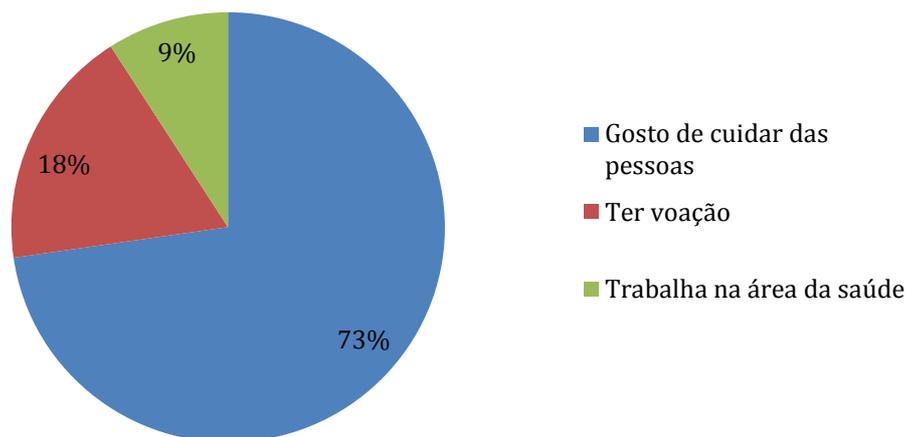


Gráfico 4. Referente à tabela 4.
Fonte: Dados da Pesquisa

❖ Análise do Gráfico

- Diante dos dados resultantes da pesquisa verifica-se que 73% dos acadêmicos escolheram o curso por gostar de cuidar das pessoas.
- 18% escolheram o curso por ter vocação para trabalhar nessa área.
- Os outros 9% escolheram o curso por já estarem inserido area da saúde, trabalhando em farmacias ou como auxiliar odontológico, totalizando assim 100% da amostra.

Tabela 5. Tabulação das respostas, questão 02. Curso: Enfermagem I.

OCORRÊNCIA DE RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO										
CURSO: ENFERMAGEM										
2- Assinale em ordem crescente, quanto cada item abaixo teve influencia em sua escolha profissional (7 para um fator muito importante e 1 para um fator nada importante)										
QUESTÃO 2	NÍVEL DE MOTIVAÇÃO									
	NENHUMA	1	2	3	4	5	6	7	MUITA	
1- Pais		3			1		1	6		
2- Irmãos		5	2			1		3		
3- Outros familiares		6			1	1		3		
4- Namorado (a)		7	1	1				2		
5- Amigos		6	2		1	1		1		
6- Professores		7	1		2			1		
7- Matérias escolares		3	1	1	2	2		2		
8- Escolas e atividades extra-classe		6	3			1	1			
9- Experiência Profissional		5	1			1		4		
10- Mídia (TV e Rádio)		5		3	1	1		1		
11- Jornais e revistas		6		2	1	1		1		
12- Informações sobre a profissão		2	1	1		1	2	4		
13- Teste vocacional		5	1		1	1	1	2		

Fonte: Dados da Pesquisa.

❖ **Análise da Tabulação dos Resultados**

- O fator de maior influencia na escolha do carreira de enfermeiro , foi apontado atravez do questionario como os pais, como já foi abordado no referencial teorico, grande parte da formação do pensamento e escolhas do jovem é formada pela estrutura familiar.
- Outro fator de grande influencia na escolha dessa profissão foram as informações sobre a profissão, atraves dessas informações as pessoas sabem, que o enfermeiro tem mais contato com as pessoas que precisam de auxilio, e mais conhecimento do funcionamento do corpo humano, que são

informações de grande importancia para quem gosta de cuidar das pessoas, na sua maioria mulheres, pois, as mulheres aprendem desde crianças a ser cuidadosa, tanto com um irmao mais novo, depois com o marido, filhos e por fim acaba cuidando dos proprios pais.

- A experiencia profissional é influenciante pois, quem trabalha na area hospitalar ou farmaceutica, acaba se envolvendo na profissão e para obter um bom salario é preciso se qualificar.
- Na analise percebe-se que o fator de menor influencia na escolha profissional para os aspirantes de enfermagem foram os professores e as matérias escolares, pois, no colegial as matérias sobre o estudo do funcionamento do corpo não chamam tanto a atenção dos adolescentes, e futuramente não é visto como um fator influente para os academicos.
- Os fatores analisados como de menor influencia para a escolha do curso de enfermagem assim como para o administrador foram os namorados (as), pois na fase pós colegial a maioria dos jovens ainda não tem um companheiro (a) fixo(a).
- E por fim os amigos tambem não são de grande influencia, pois na maioria das vezes, não tem maturidade suficiente para ser influenciante, e nessa fase da juventude as pessoas costumam pensar por sí mesmas buscando somente o auxilio familia para a tomada de decisões.

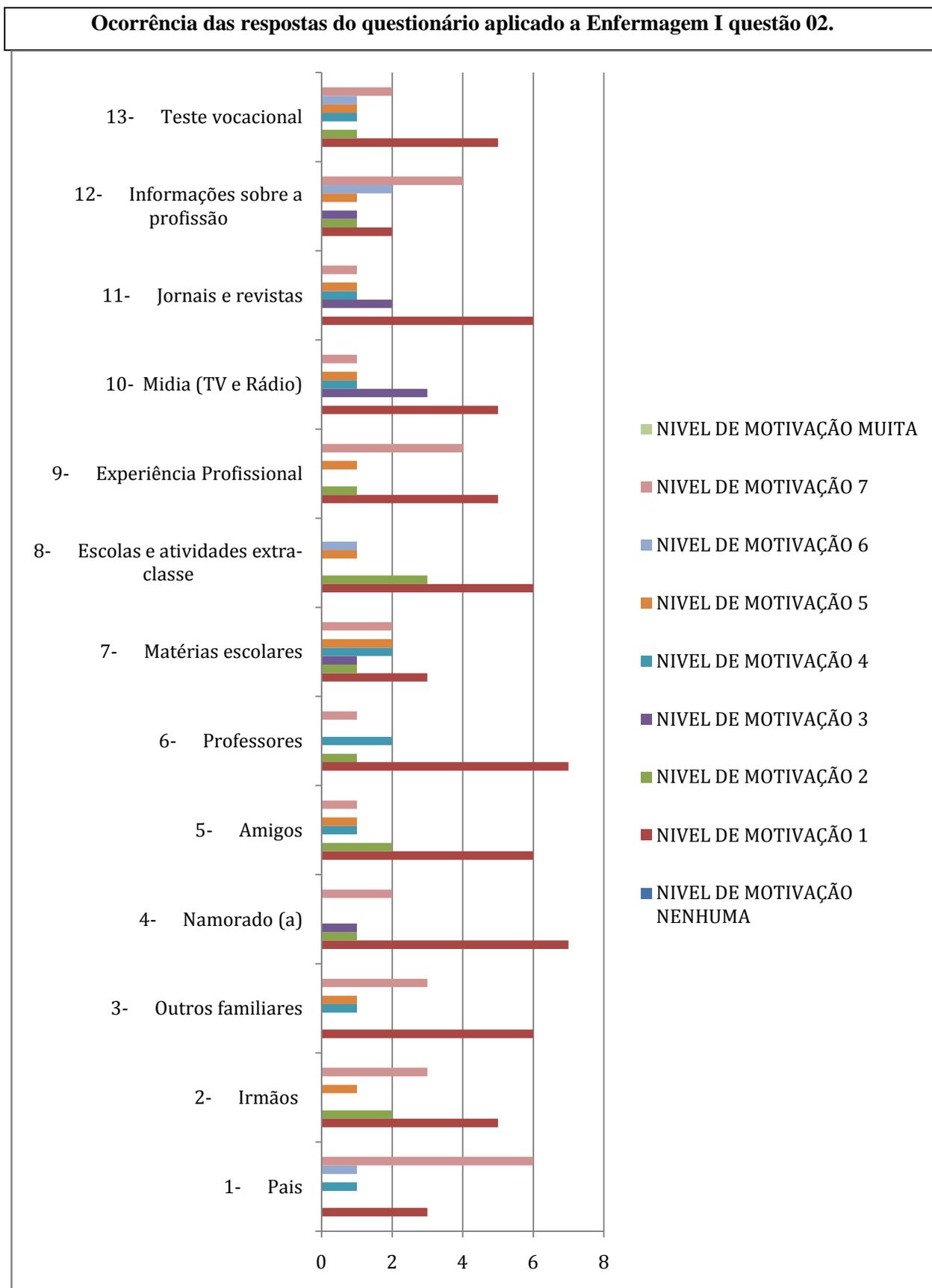


Gráfico 5. Referente a Tabela 5.

Fonte: Dados da Pesquisa.

❖ Análise do Gráfico

- Os fatores apontados pelos acadêmicos calouros como fator de grande influencia na escolha do curso de enfermagem foram:

1º- Pais;

2º- Informações sobre a Profissão;

3º- Experiência Profissional;

4º- Outros Familiares;

5º- Irmãos.

- Os fatores apontados como menos influentes na escolha do curso de enfermagem:

1º- Professores;

2º- Namorado (a);

3º- Matérias Escolares;

4º- Amigos;

5º- Jornais e Revistas;

6º- Mídia;

7º- Teste Vocacional;

Tabela 6. Tabulação das respostas, questão 03. Curso: Enfermagem I.

3- Assinale em ordem crescente os itens que você considera como um fator importante para sua escolha profissional (7 para um fator muito importante , e 1 para um menos importante).										
QUESTÃO 3	NÍVEL DE MOTIVAÇÃO									
	NENHUMA	1	2	3	4	5	6	7	MUITA	
1- Mercado de trabalho		2			2	2	1	4		
2- Trabalhar com o que gosta		1					2	8		
3- Ótimo salário		2		2	1	2	3	1		
4- Estudar em uma boa Faculdade		2		1	1	1	3	3		
5- Relação entre a família e a profissão		4				1	2	4		
6- Ambiente de trabalho		4					2	5		

7- Profissão sem rotinas		5			2			4	
8- Ter vocação		1				2		8	
9- Fazer da sua profissão seu hobby		1	1		1		2	6	
10- Adquirir conhecimento para uso Próprio		2	1			1	2	5	
11- Relação do seu atual trabalho com a profissão		5	1	1				4	

Fonte: Dados da Pesquisa

❖ **Análise da Tabulação dos Resultados**

- Através dos dados obtidos mediante o questionário aplicado, percebe-se claramente que os maiores fatores de influencia na escolha da carreira do enfermeiro foram:
 - Trabalhar com o que gosta;
 - Ter Vocação;
 - Fazer da sua profissão seu hobby.

Essas influencias estão relacionadas com a vocação pela profissão, e vontade de ajudar, para fazer do mundo um lugar melhor.

- Em segundo plano, mas contando também grande motivação para a escolha do curso, estão:
 - Adquirir conhecimento para uso próprio;
 - Ambiente de trabalho;
 - Mercado de Trabalho.
- É de fundamental importância, que o acadêmico esteja ciente do mercado de trabalho e ambiente de trabalho no o qual se habilita, para se preparar mediante os riscos da profissão escolhida, pois, um enfermeiro trabalha com a vida, e caso algo aconteça errado por sua falta de preparação, esse sentimento de culpa o acompanhará por muito tempo.

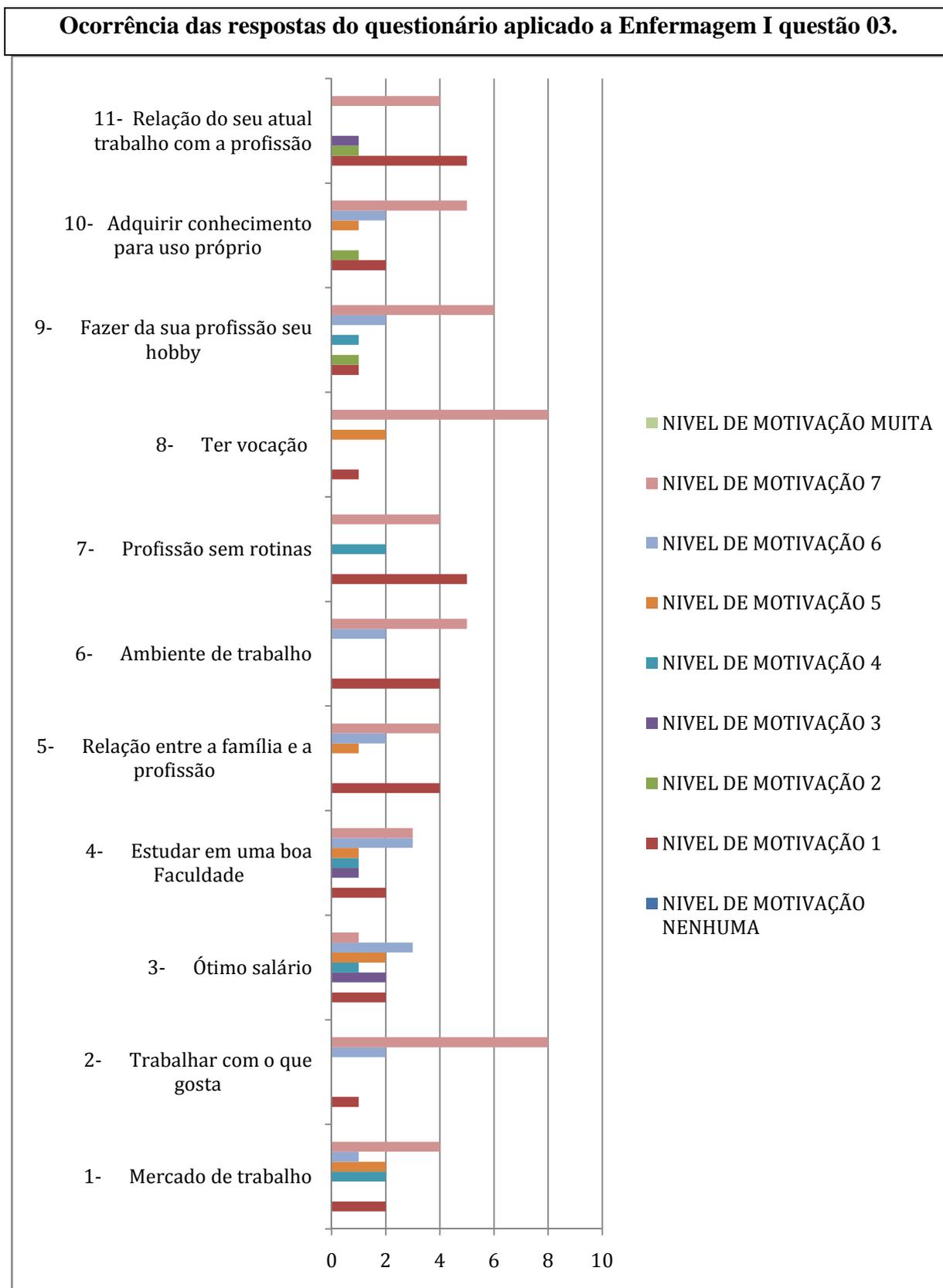


Gráfico 6. Referente a Tabela 6.

Fonte: Dados da Pesquisa.

❖ **Análise do Gráfico**

- Os fatores apontados pelos acadêmicos calouros como fator de grande influencia na escolha do curso de Enfermagem foram:
 - 1º- Trabalhar com o que gosta;
 - 2º- Ter vocação;
 - 3º- Fazer da sua profissão seu hobby;
 - 4º- Adquirir conhecimento para uso próprio;
 - 5º- Ambiente de trabalho;
 - 6º- Mercado de Trabalho.

- Os fatores apontados como menos influentes na escolha do curso de administração:
 - 1º- Relação do atual trabalho com a profissão;
 - 2º- Profissão sem Rotinas;
 - 3º- Ótimo Salário;
 - 4º- Estudar em uma boa faculdade;
 - 5º-Relação entre a família e a profissão.

5. CONCLUSÃO

O presente trabalho propôs mostrar os fatores psicossociais que influenciam na escolha da carreira, através da aplicação de questionário semi-estruturado, foi possível concluir que tanto os futuros administradores, como os futuros enfermeiros, buscaram nos pais e na família o auxílio para a tomada dessa decisão tão importante.

Na grande maioria dos estudantes de administração pesquisados são jovens, de ambos os sexos, onde segundo a pesquisa pode-se observar 50% homens e 50% mulheres que acabaram de concluir o ensino médio, e já se encontram com emprego fixo.

Pode-se observar também que o outro fator que influenciou na escolha do curso foi a oferta do mercado de trabalho da nossa região, e também por já estarem inseridos em alguma área do setor administrativo ou por ter vontade de abrir e gerenciar seu próprio comércio.

Destaca-se que o estudante de administração poderá trabalhar em vários ramos setoriais, por ser um curso novo, pelos avanços tecnológicos e de informação nos dias atuais, o campo de trabalho está cada vez mais dependente de administradores capacitados, para gerenciar tanta inovação e assim poder acompanhar o mercado sem perder espaço para os concorrentes.

Já no caso da escolha para o curso de enfermagem, foi constatado que grande parte entra nesse curso por vocação pela profissão, em sua maioria jovens mulheres que acabaram de concluir o ensino médio, e ainda não tem emprego fixo, onde acreditam que tenham habilidade para cuidar e ajudar o próximo, não estão motivadas apenas pela compensação salarial ao fim do mês, mais sim, em trabalhar no que tem aptidão e afinidade.

Conclui-se que, os acadêmicos que optaram pelo curso de administração foram motivados pelos pais e também tiveram a influência do mercado de trabalho na sua escolha, já os acadêmicos que se decidiram pelo curso de enfermagem foram influenciados pelos pais e por terem vocação à profissão de enfermeiros.

Recomendo as pessoas que se interessarem pelo tema, e se propuserem a dar continuidade a esta pesquisa, que analisem no futuro se o ingressante dos cursos de administração e enfermagem da AJES no ano de 2011 estarão satisfeitos

com a profissão escolhida, se atuam na área almejada, e conhecer suas realizações mediante a profissão escolhida.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria Aparecida de. **Psicologia Aplicada a Administração**: uma abordagem multidisciplinar / Maria Aparecida Ferreira de Aguiar. – São Paulo: Saraiva 2005.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica** / Amado Luiz Cervo, Pedro Alcino Bervian – 5ª edição, São Paulo : Pearson Prentice Hall 2002

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Introdução a Teoria Geral da Administração**: uma visão abrangente e moderna da administração das organizações. Rio de Janeiro, Elsevier, 2003.

_____. **Gestão de Pessoas**: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

COHN, GABRIEL. **Max Weber**: Sociologia. São Paulo: Ática, 2005.

FROMM, Erich. **Análise do Homem**. 10ª edição, Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

GONÇALVES, CARLOS ALBERTO. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. Carlos Alberto Gonçalves, Anthero de Moraes Meirelles. São Paulo: Atlas, 2004.

KNOBEL, M. Aspectos conscientes e inconscientes da orientação vocacional In: LEVENFUS, R. S. **Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas,1997.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica** / Mariana de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos – 6ª edição, São Paulo : Atlas 2006

LEVISKY, D. L. **Adolescência**: reflexões psicanalíticas. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo,1998.

LUCCHIARI, D. H. S. O ideal de Ego e o projeto de futuro profissional dos adolescentes. In: LEVENFUS, R. S. **Psicodinâmica da escolha profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas,1997.

MARRAS, JEAN PIERRE. **Relações Trabalhistas no Brasil**: Administração e estratégia. São Paulo, Futura, 2001.

MULLER, M. **Orientação vocacional**: contribuições clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MUSSEN, PAUL HENRY. **Desenvolvimento e Personalidade da Criança**. Tradução: Maria Lucia G. Leite Rosa. São Paulo: Harbra,2001

NASCIMENTO, R.S.G.F. do. Sublimação, reparação e a escolha profissional: uma contribuição para compreender a dinâmica da vocação a partir da psicanálise. In: BOCK, A. M. B. (et al.). **A escolha profissional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

SANTROCK, J.W. **Adolescência**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

SKINNER, B. F. **Sobre O Behaviorismo**. Skinner, Burrhus Frederic, 1904 – 1990. Tradução de Maria da Penha Villa lobos; 10ª Ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

SILVIA. T. M. LANE. **Psicologia social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

SOARES, D.H.P. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**. São Paulo: Summus, 2002.

_____. **O jovem e a escolha profissional**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

TORRES, M. L. C. **Orientação profissional clínica: uma interlocução com conceitos psicanalíticos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

http://veja.abril.com.br/especiais/jovens_2003/p_064.html, Acesso em: 03, abr.2011.

<http://www2.uol.com.br/aprendiz/guiadeempregos/estagios/noticias/ge270203.htm#1>, acesso em 04, abr.2011, às 19:13h.

<http://hipolitosambo.blogspot.com/2010/08/teoria-da-personalidade-e-escolha.html>, acesso em 05. Abr.2011, às 22:15h.

<http://www.capparelli.com.br/1.php> acessado em 12/10/2011 às 20:03h

http://www.casadamoeda.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=9 Acessado em 14.Out.2011, às 20:46h.

<http://www.juliofattisti.com.br/artigos/carreira/mercado.asp> acesso em 25.Set.2011, às 19:21h.

http://www.canaldoestudante.com.br/templates/estudante/noticia/noticia.asp?cod_Canal=66&cod_Grupo=5&cod_noticia=1048 acessado em 12.Out.2011, às 20:38.

APÊNDICE

O presente questionário tem por objetivo pesquisar quais os fatores motivacionais que definem a escolha da carreira. Esta pesquisa será utilizada como fonte de dados para a elaboração de um TCC, e será aplicado de forma voluntaria aos acadêmicos calouros dos cursos de Administração e Enfermagem da Faculdade AJES.

Juina-MT, ____ de Setembro de 2011

Identificação do Acadêmico:

1-Idade_____ 2-Sexo: () Masculino () Feminino

3- Curso_____

4- Cargo ocupacional_____

Questões:

1- Quem você é? Qual é a sua relação com a escolha do curso que está inserido?

2- Assinale em ordem crescente, quanto cada item abaixo teve influencia em sua escolha profissional (7 para um fator muito importante e 1 para um fator nada importante).

1- Pais	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
2- Irmãos	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
3- Outros familiares	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
4- Namorado (a)	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
5- Amigos	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
6- Professores	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
7- Matérias escolares	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
8- Escolas e atividades extra-classe	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
9- Experiência Profissional	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)

10- Mídia (TV e Rádio)	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
11- Jornais e revistas	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
12- Informações sobre a profissão	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
13- Teste vocacional	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)

- 3- Assinale em ordem crescente os itens que você considera como um fator importante para sua escolha profissional (7 para um fator muito importante , e 1 para um menos importante).

4- Mercado de trabalho	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
5- Trabalhar com o que gosta	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
6- Ótimo salário	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
7- Estudar em uma boa Faculdade	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
8- Relação entre a família e a profissão	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
9- Ambiente de trabalho	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
10- Profissão sem rotinas	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
11- Ter vocação	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
12- Fazer da sua profissão seu hobby	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
13- Adquirir conhecimento para uso próprio	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)
14- Relação do seu atual trabalho com a profissão	(nenhuma) 1 2 3 4 5 6 7 (muita)